

PROJETO: ÀYÉ PRETA LAB

Tecnologia, Inovação e Empregabilidade no Samba Paulistano

Edital: 7ª Edição de Apoio à Cultura Negra – Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo **Proponente:** Adriana Rodrigues (ORUN / Mulher Preta) **Linguagem Principal:** Cultura Digital / Artes Integradas **Temas Orientadores:** Afrofuturismo e/ou Tecnologias; Processos formativos e compartilhamento de conhecimento; Feminismo negro e/ou mulherismo africana.

1. APRESENTAÇÃO E RESUMO DO PROJETO

O ÀYÉ PRETA LAB é um laboratório de imersão tecnológica e empregabilidade voltado exclusivamente para mulheres negras que constroem o Carnaval paulistano. O projeto nasce do entendimento de que a cultura negra é a tecnologia mais sofisticada do Brasil, propondo uma ponte entre a ancestralidade e a inovação digital.

O foco central é qualificar a mão de obra feminina em áreas estratégicas como **design digital aplicado ao Carnaval, gestão tecnológica de processos criativos em barracões e novas mídias para a economia da folia**. O objetivo é preencher lacunas de liderança técnica e garantir autonomia financeira para as mulheres que são os pilares da nossa cultura, transformando o “barracão em laboratório” e a “passarela em um horizonte tecnológico”.

2. JUSTIFICATIVA

Historicamente, as mulheres negras ocupam a base rítmica e estética do Carnaval, mas enfrentam barreiras sistêmicas no acesso a cargos de comando técnico e tecnológico. O ÀYÉ PRETA LAB justifica-se pela necessidade de:

- **Democratizar a Inovação:** Levar ferramentas de design e gestão digital para dentro dos territórios de samba.

- **Fortalecer a Economia Criativa Negra:** Converter saberes ancestrais em ferramentas de futuro, gerando empregabilidade real.
- **Ocupar Lacunas de Liderança:** Capacitar mulheres para assumirem a direção técnica de barracões e projetos culturais de grande escala.

3. OBJETIVOS

- **Geral:** Promover a formação técnica e a empregabilidade de mulheres negras do Carnaval de São Paulo em tecnologias digitais e gestão de processos criativos.
- **Específicos:**
 - Realizar um ciclo de imersão técnica intensiva de 12 meses.
 - Capacitar 40 mulheres negras em design digital e gestão tecnológica.
 - Realizar uma mostra final de resultados conectando as alunas ao ecossistema do Samba de SP.
 - Fortalecer a rede de lideranças femininas negras na economia da folia.

4. PÚBLICO-ALVO

Mulheres negras (pretas e pardas) atuantes no Carnaval paulistano (escolas de samba, blocos de rua e coletivos culturais), com foco em moradoras de territórios periféricos e de forte identidade negra na Capital.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (12 MESES)

Etapa	Atividade	Período
Etapa 1	Planejamento, Mobilização e Inscrições	Meses 1-2
Etapa 1	Ciclo de Imersão Técnica I: Design Digital e Novas Mídias	Meses 3-6
Etapa 2	Ciclo de Imersão Técnica II: Gestão Tecnológica de Barracão	Meses 7-10
Etapa 2	Mostra Final de Resultados e Conexão com o Mercado	Meses 11-12
Etapa 2	Relatório Final e Prestação de Contas	Mês 12

6. PLANO DE APLICAÇÃO (RESUMO ORÇAMENTÁRIO)

Valor Total Solicitado: R\$ 250.000,00

Categoria de Despesa	Descrição	Valor Estimado (R\$)
Recursos Humanos	Coordenação, Instrutoras, Técnicos e Produção	R\$ 140.000,00
Material Didático/Tecnológico	Softwares, licenças e insumos para o laboratório	R\$ 40.000,00
Produção e Mostra Final	Logística, infraestrutura e evento de encerramento	R\$ 50.000,00
Divulgação e Registro	Comunicação visual, redes sociais e registro audiovisual	R\$ 20.000,00
TOTAL		R\$ 250.000,00

7. FICHA TÉCNICA PRINCIPAL

- **Coordenação Geral:** Adriana Rodrigues (Mulher Preta / ORUN)
- **Consultoria Estratégica:** Equipe ORUN (Engenharia Estratégica e Gestão Cultural)
- **Corpo Docente:** Especialistas negras em Design, Tecnologia e Gestão de Carnaval (a definir).

Realização: Adriana Rodrigues | ORUN *Este projeto visa a democratização da inovação em São Paulo, provando que o futuro da tecnologia paulistana é preto, feminino e ancestral.*